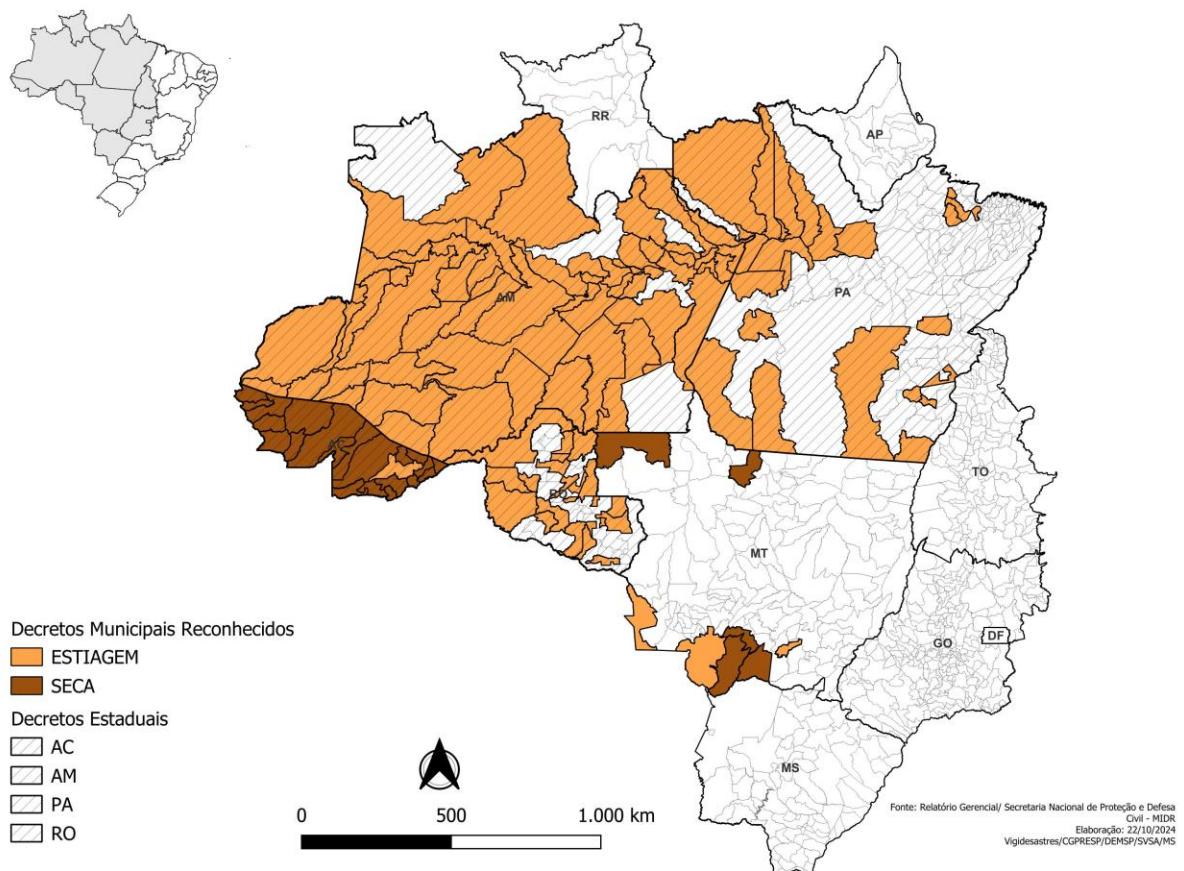




## Introdução

Este informe apresenta dados sobre a situação de estiagem e seca e seus impactos na saúde da população no território brasileiro, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, na Semana Epidemiológica (SE) 42 (13/10/2024 – 19/10/2024). Atualiza ainda algumas das ações que vêm sendo conduzidas no âmbito da [Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde](#).

**Figura 1.** Distribuição de decretos por calamidade pública reconhecidos nas regiões de interesse no ano de 2024 (COBRADE: Estiagem e Seca).



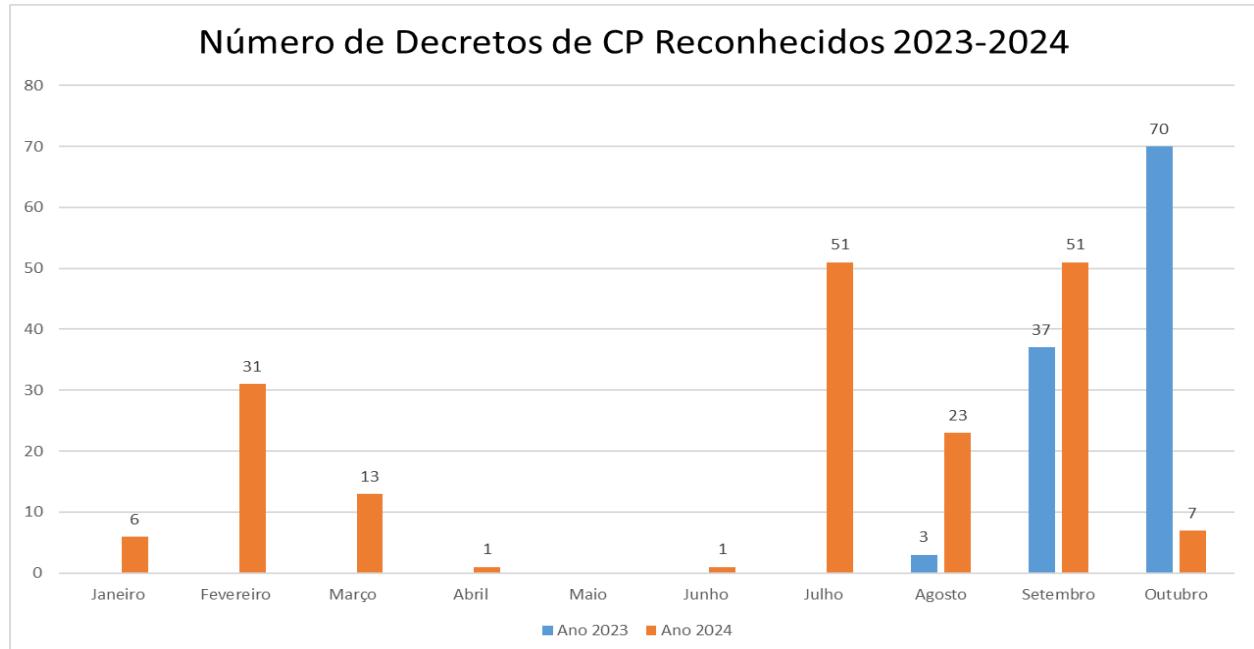
Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Fonte: S2iD; Data de Extração: 22/10/2024

Para a SE 42, foi realizado um recorte para os estados da área de interesse (Região Norte e Centro-Oeste). Com corte feito em 22/10/2024, foram registrados 294 Decretos de Calamidade Pública reconhecidos, observando um aumento de 59,7% (74) em relação ao ano de 2023.

Em relação a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), em 2024, 158 decretos (85,8%) correspondem ao código 14110 – Estiagem; e 26 (14,1%) correspondem ao código 14120 – Seca (Figura 2).



**Figura 2.** Número de Decretos por Calamidade Pública Reconhecidos, para os Estados da Região Norte e Centro-Oeste, dos anos 2023 e 2024. (COBRADE: Estiagem e Seca).



Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Fonte: S2iD; Data de Extração: 22/10/2024

Em relação aos decretos por Emergência em Saúde Pública (ESP), até o dia 23/10/2024, 58 municípios do Amazonas e o estado e a capital do Acre decretam ESP por Seca e Estiagem, totalizando assim 60 decretos, atendendo dessa forma os requisitos para a solicitação dos recursos da Portaria Nº3.160 de 2024. No Quadro 1, consta as portarias publicadas para o repasse do recurso solicitado.

**Quadro 1.** Portarias Publicadas para o atendimento do repasse da Portaria 3.160/2024 dos Decretos por Emergência em Saúde Pública por Seca e Estiagem.

Portarias Publicadas	Data de Publicação
5370/2024	17/09/2024
5428/2024	25/09/2024
5450/2024	30/09/2024
5480/2024	07/10/2024
5482/2024	07/10/2024
5506/2024	10/14/2024

Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Data de Extração: 23/10/2024

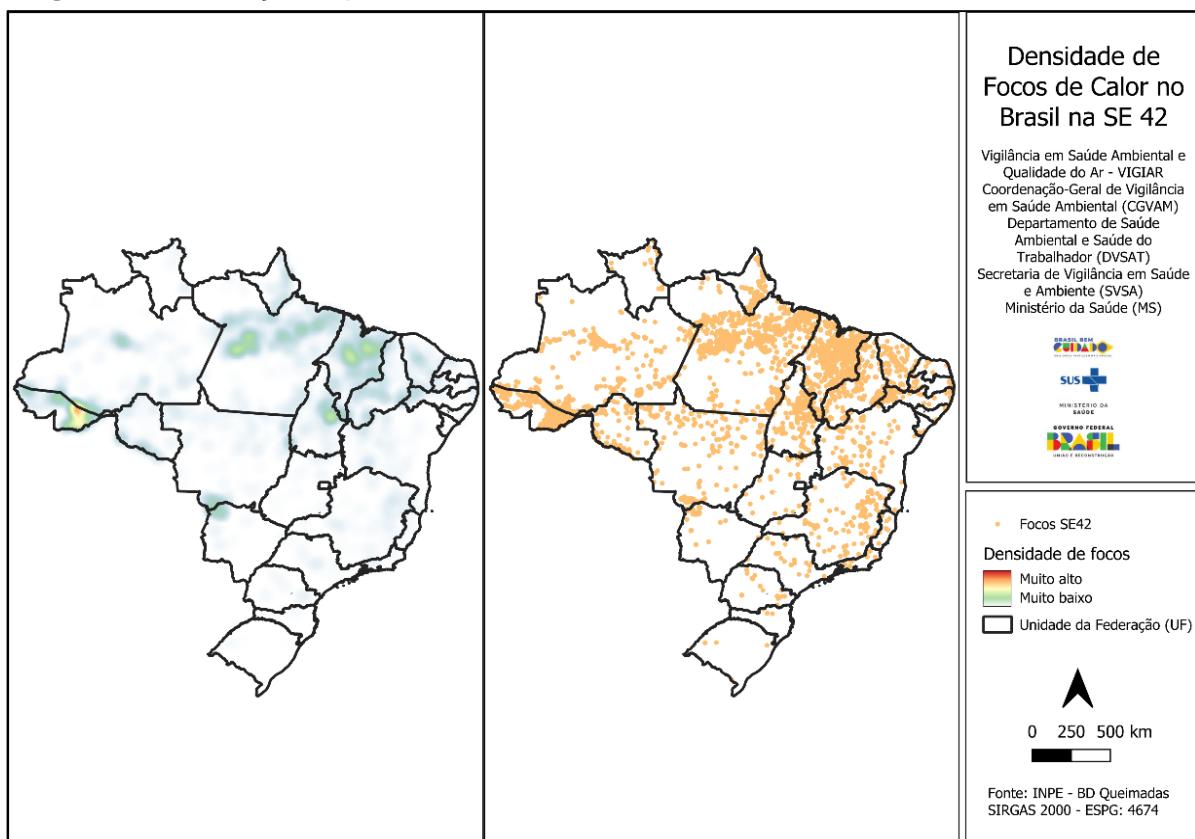


## Informações ambientais

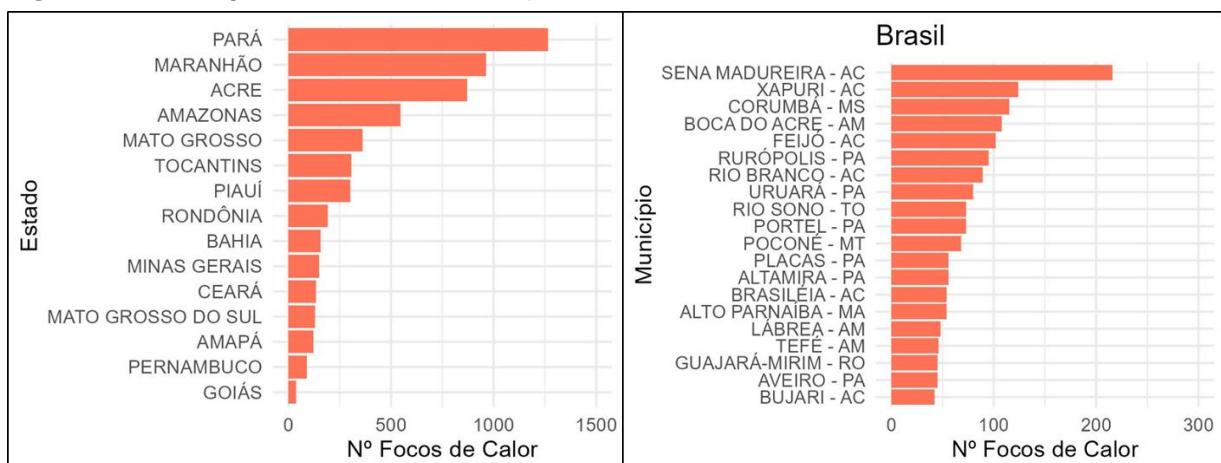
### Qualidade do ar

Na SE 42, foram registrados 5.810 focos de calor no Brasil (Figura 3). Os estados com o maior número de focos foram Pará (1.265), Maranhão (964) e Acre (871). Em relação aos municípios, os destaques foram Serra Madureira (AC) com 216 foco de calor; Xapuri (AC) com 124; e Corumbá (MT) com 115 (Figura 4).

**Figura 3.** Distribuição espacial da densidade de focos de calor no Brasil na SE 42.



**Figura 4.** Ranking dos estados e municípios com maior número de focos de calor na SE 42.

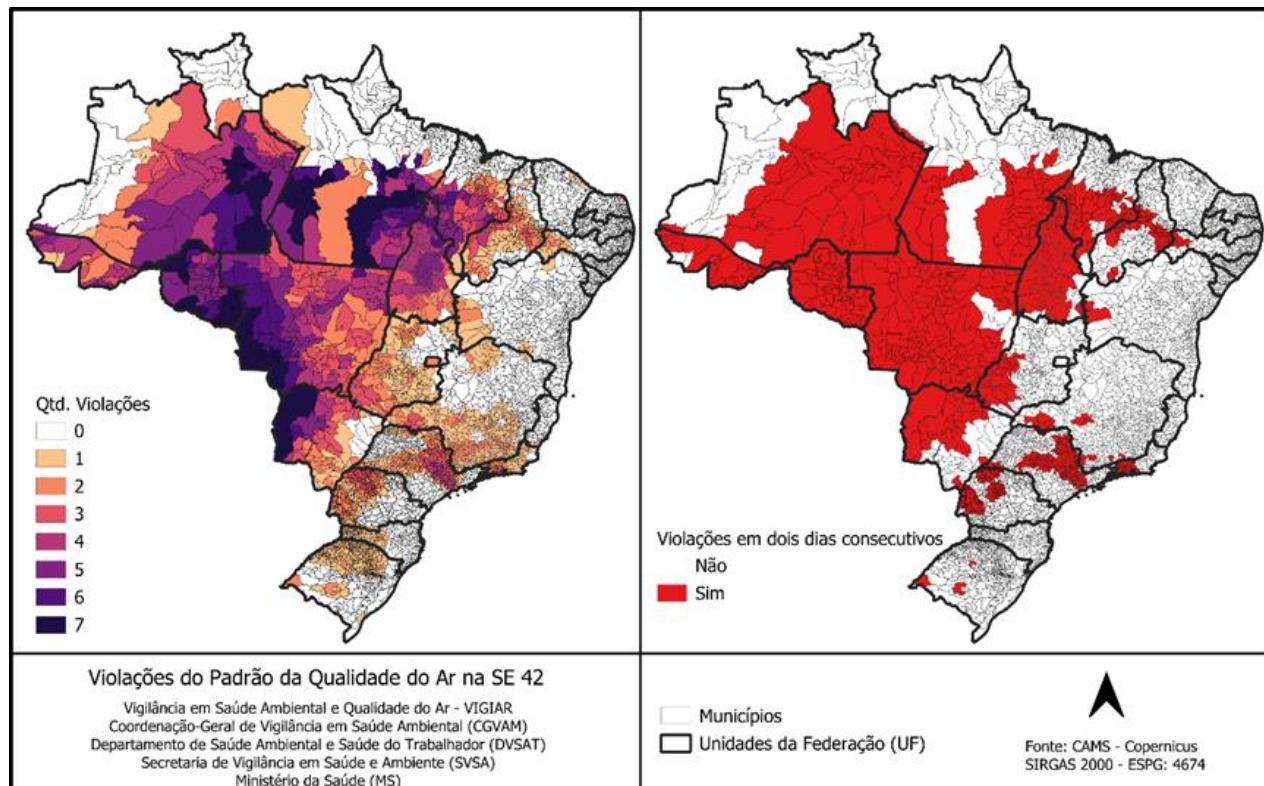


Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: INPE, 2024.



Durante a mesma semana, 1.137 municípios (20% do total) apresentaram concentrações de MP2,5 acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (15  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ), expondo potencialmente 74 milhões de pessoas a níveis inadequados de qualidade do ar. Entre grupos etários mais afetados, destacam-se 5 milhões de crianças menores de 5 anos e 11 milhões de idosos com 60 anos ou mais.

**Figura 5.** Violações do padrão diário de qualidade do ar nos municípios brasileiros na SE 42 de acordo com as recomendações da OMS (15  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ).



Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: CAMS, 2024. Observação: (1) Quadro da esquerda são a quantidade de dias que houve violação do padrão diário de MP2,5 na semana epidemiológica; (2) Quadro da direita são os municípios que violaram por pelo menos dois dias consecutivos o padrão diário de MP2,5 da OMS.

## Qualidade da água

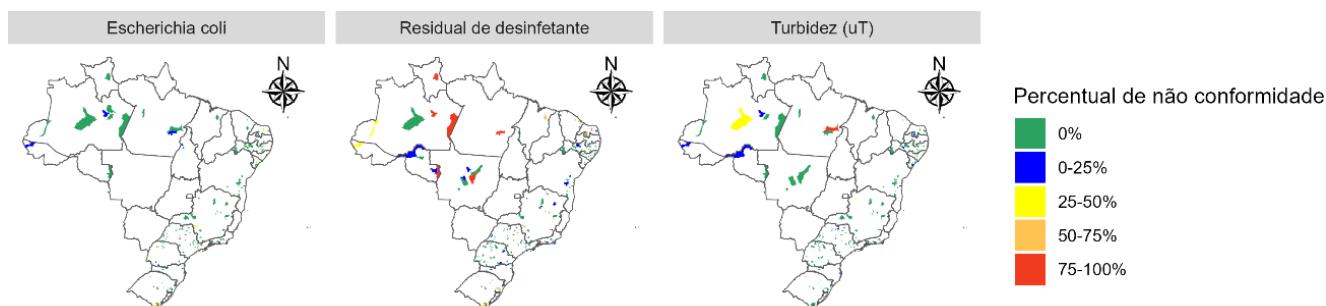
O monitoramento da qualidade da água para consumo humano é realizado pelas secretarias de saúde (vigilância) e pelos prestadores de serviços de abastecimento de água, como companhias de saneamento ou empresas privadas (controle).

Para interpretar corretamente os dados, considere o seguinte:

- O formato de entrada de dados de controle para os parâmetros turbidez, residual de desinfetante e *Escherichia coli* é consolidado por mês e são inseridos no Sisagua no mês subsequente ao de referência e, portanto, não estão contidos neste informe;
- Os dados de vigilância são referentes à água fornecida por sistemas de abastecimento, soluções alternativas coletivas e soluções alternativas individuais de abastecimento de água;
- O número de amostras analisadas pela vigilância é geralmente reduzido e varia significativamente entre os municípios, o que explica, em parte, o baixo percentual de municípios com dados disponíveis sobre a vigilância da água;
- A coleta e inserção dos resultados não seguem um padrão uniforme, dependendo de fatores logísticos, como disponibilidade de laboratórios e veículos. As informações podem ser inseridas a qualquer momento posterior, pois o sistema permanece aberto.

De modo geral, observa-se na Figura 6 a falta de dados de monitoramento pela vigilância no período de 13 e 19 de outubro de 2024. Observa-se um maior percentual de não conformidade nos estados Amazonas, Pará, Roraima e Mato Grosso, principalmente com relação aos parâmetros residual de desinfetante e turbidez. A falta de monitoramento adequado reflete diretamente a situação de vulnerabilidade dessas localidades, onde muitos municípios enfrentam escassez de água potável e isolamento geográfico.

**Figura 6.** Percentual de não conformidade com padrão de potabilidade para amostras coletadas entre 13 e 19 de outubro de 2024 pela vigilância, para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli* realizadas (Sisagua, 2024). Os municípios não sinalizados não apresentam dados de monitoramento para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli*.



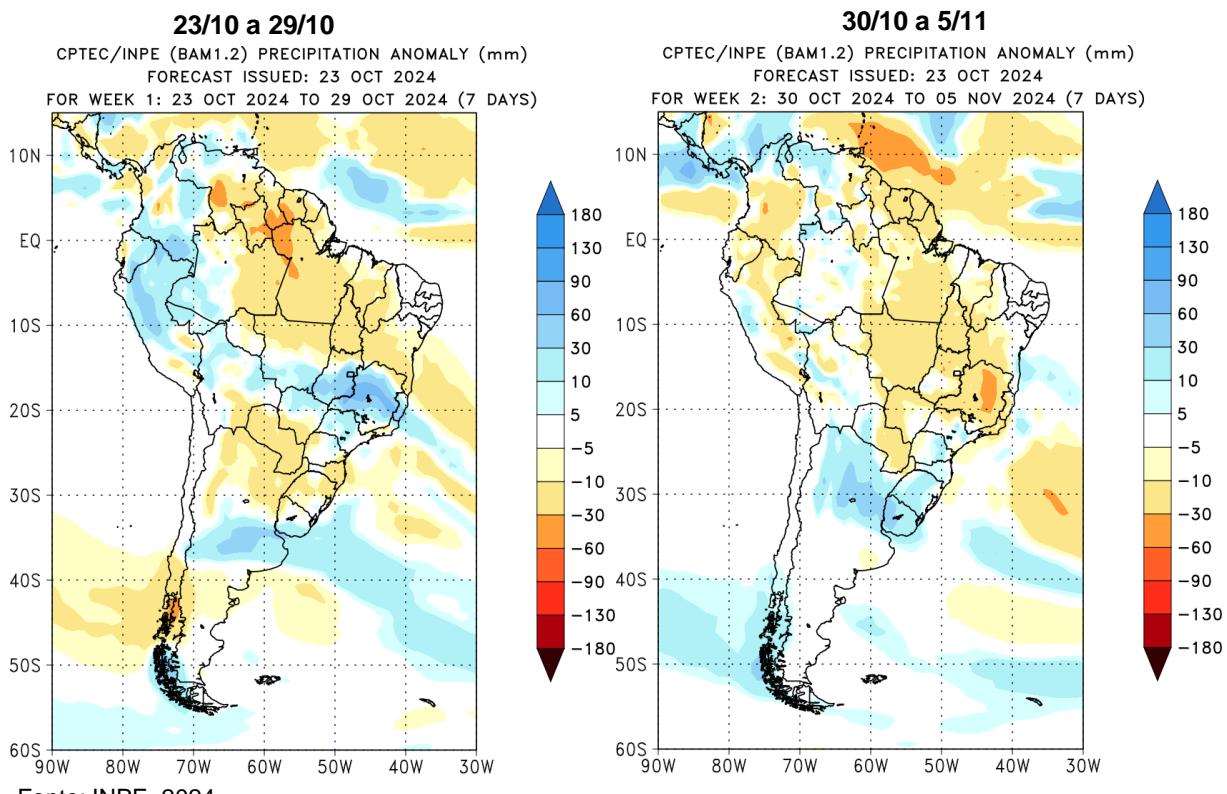
Fonte: Sisagua. Data: 23/10/2024

## Prognósticos climáticos

Nas duas próximas semanas, de 23 de outubro a 5 de novembro de 2024, a previsão indica um padrão de chuvas variado no Brasil (Figura 7). Para a primeira semana, na região Norte é possível observar um cenário de chuvas não significativo, especialmente no leste do estado de Amazonas e nos estados de Amapá, Pará, Roraima e Tocantins, mantendo o cenário de estiagem. No Centro-Oeste, por outro lado, espera-se um aumento nas chuvas.

Na segunda semana, é possível observar chuvas pontuais nos estados do Amazonas e Acre. Os demais estados da Região Norte, mantém o cenário de estiagem. No Centro-Oeste, as precipitações se apresentarão abaixo das médias. Já em outras regiões do país, o Nordeste não apresenta cenário de chuvas, enquanto o Sul e parte do Sudeste, como o Paraná e São Paulo, terão chuvas acima do esperado.

**Figura 7.** Prognóstico de anomalias de precipitação de 23 de Outubro a 5 de novembro de 2024.



Fonte: INPE, 2024



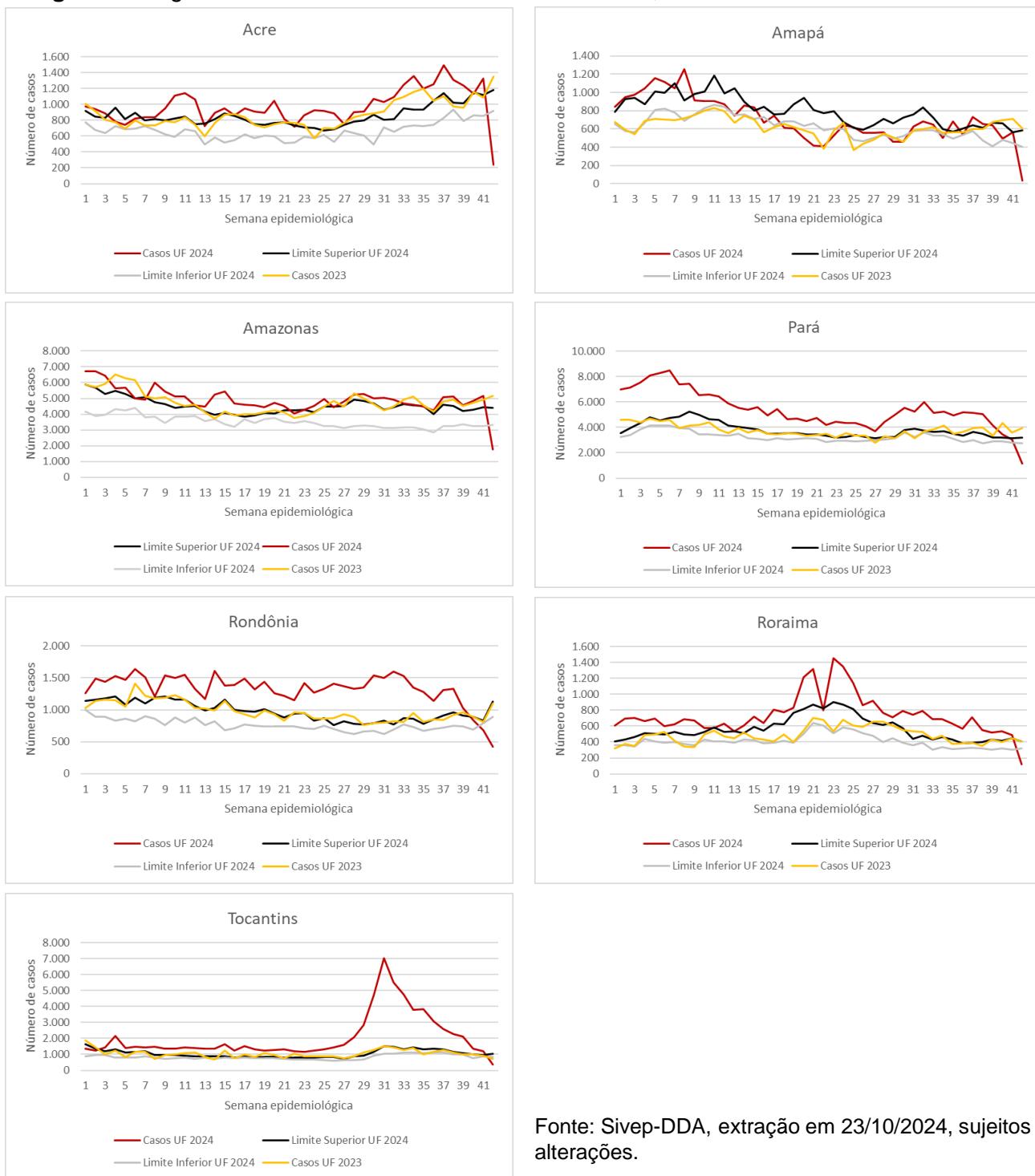
## Informações de saúde

### Doenças Diarreicas Agudas

#### Região Norte

Série histórica até a SE 42 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Norte (Figura 8). (Acre (a), Amapá (b), Amazonas (c), Pará (d), Rondônia (e), Roraima (f) e Tocantins (g)).

**Figura 8. Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2023 e 2024.**



Fonte: Sivep-DDA, extração em 23/10/2024, sujeitos a alterações.

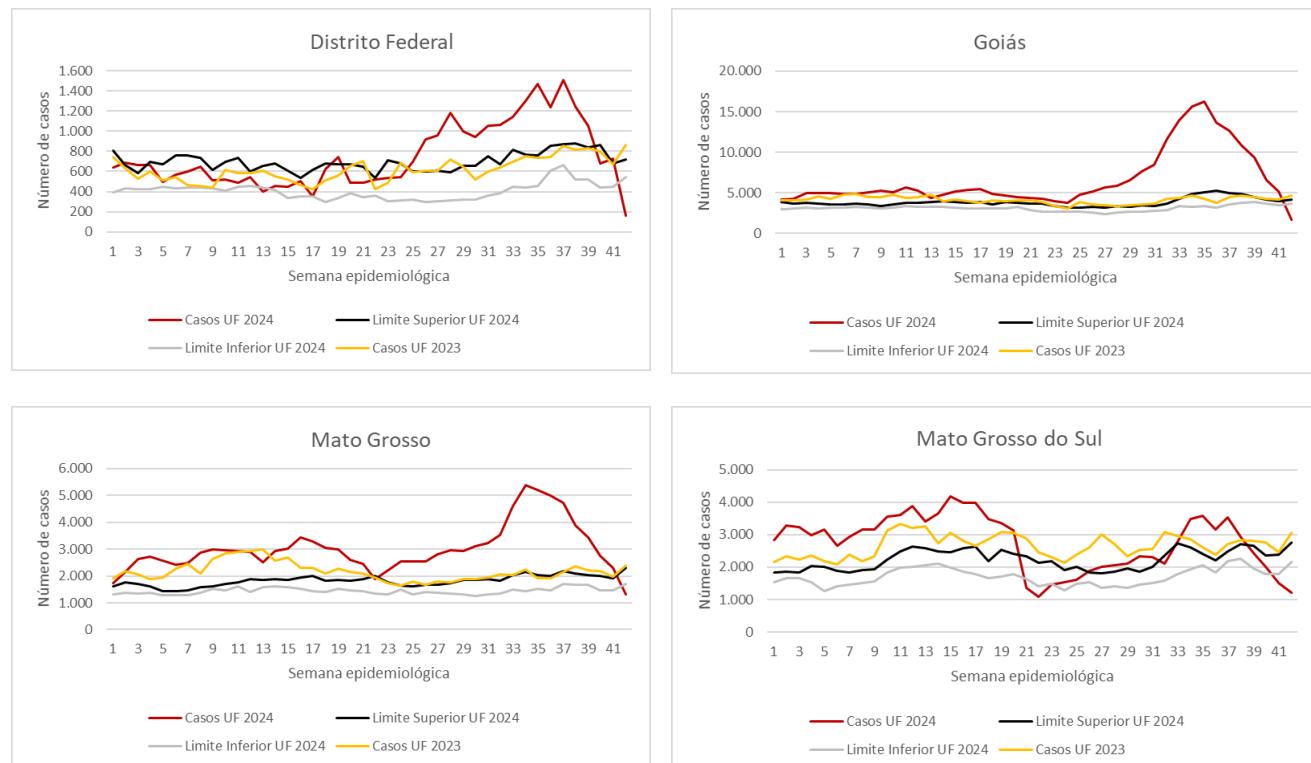


## Informações de saúde

### Região Centro-oeste

Série histórica até a SE 42 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Centro-Oeste, (Figura 9, Distrito Federal (a), Goiás (b), Mato Grosso (c), Mato Grosso do Sul (d))

**Figura 9.** Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2024 e 2023.



Fonte: Sivep-DDA, extração em 23/10/2024, sujeitos a alterações.

De acordo com dados do sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarréicas agudas (Sivep-DDA) de monitoramento da vigilância epidemiológica das DDA, realizado por meio da estratégia em unidades sentinelas, foi registrado aumento do número casos de DDA acima do limite superior (LS) do diagrama de controle desde o início do ano nos estados da região Norte, sendo que o Amapá no início e os demais na maioria das SE de 2024. Na região Centro-Oeste, o Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, também apresentaram casos acima do LS desde o início do ano, mas registraram aumento mais significativo após a SE 23 e o Mato Grosso do Sul nos primeiros 5 meses do ano e voltou a ter aumento mais significativo a partir da SE 33.



## Condições Clínicas Avaliadas

(Não teve atualização para a SE 42)

### REGIÃO NORTE

Na SE 41, observou-se que as afecções do sistema respiratório se mantém como a condição avaliada com maior representatividade entre as SE. Os estados do Pará (70,85%), Rondônia (59,48%), Acre (59,25%) e Amapá (58,16%) se destacaram nessa semana. No Acre e no Amazonas também é possível observar o aumento das afecções do sistema digestivo com 30,26% e 26,24% respectivamente na representatividade dos atendimentos.

**Figura 10.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Acre

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	10.699	1.287	1.169	-9,17%	59,25%
2	Digestivo	3.357	365	597	63,56%	30,26%
3	Urinário	1.721	71	87	22,54%	4,41%
4	Geral	3.741	47	48	2,13%	2,43%
5	Visão	305	42	33	-21,43%	1,67%
6	Cutâneo	602	29	23	-20,69%	1,17%
7	Circulatório	56	18	13	-27,78%	0,66%
8	Social	49	2	3	50,00%	0,15%

**Figura 11.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amapá.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	4.893	378	488	29,10%	58,16%
2	Digestivo	2.781	421	126	-70,07%	15,02%
3	Geral	2.099	43	89	106,98%	10,61%
4	Urinário	1.065	125	71	-43,20%	8,46%
5	Cutâneo	418	37	32	-13,51%	3,81%
6	Visão	120	32	18	-43,75%	2,15%
7	Circulatório	50	8	11	37,50%	1,31%
8	Social	124	30	4	-86,67%	0,48%

**Figura 12.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amazonas.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	54.064	7.861	2.928	-62,75%	50,39%
2	Digestivo	22.108	2.056	1.525	-25,83%	26,24%
3	Urinário	11.921	577	405	-29,81%	6,97%
4	Geral	13.032	502	403	-19,72%	6,94%
5	Cutâneo	2.653	565	314	-44,42%	5,40%
6	Visão	739	105	96	-8,57%	1,65%
7	Social	5.441	42	81	92,86%	1,39%
8	Circulatório	356	56	59	5,36%	1,02%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 13. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Pará.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	48.856	752	2.504	232,98%	70,85%
2	Visão	659	140	299	113,57%	8,46%
3	Geral	22.810	131	252	92,37%	7,13%
4	Digestivo	36.729	1.315	248	-81,14%	7,02%
5	Cutâneo	3.144	145	79	-45,52%	2,24%
6	Social	169	37	55	48,65%	1,56%
7	Urinário	9.818	163	54	-66,87%	1,53%
8	Circulatório	394	37	43	16,22%	1,22%

Figura 14. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Rondônia.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	7.887	793	957	20,68%	59,48%
2	Visão	144	113	206	82,30%	12,80%
3	Digestivo	1.977	424	175	-58,73%	10,88%
4	Geral	2.515	70	91	30,00%	5,66%
5	Urinário	1.123	33	82	148,48%	5,10%
6	Cutâneo	491	39	68	74,36%	4,23%
7	Circulatório	145	44	27	-38,64%	1,68%
8	Social	31	45	3	-93,33%	0,19%

Figura 15. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Roraima.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	8.509	1.832	864	-52,84%	51,77%
2	Digestivo	4.178	369	332	-10,03%	19,89%
3	Geral	1.639	245	167	-31,84%	10,01%
4	Cutâneo	335	114	133	16,67%	7,97%
5	Urinário	713	149	87	-41,61%	5,21%
6	Visão	254	63	74	17,46%	4,43%
7	Circulatório	27	31	12	-61,29%	0,72%
8	Social	10	5	-	-100,00%	0,00%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

**Figura 16.** Quantitativos e variações das condições avaliadas em Tocantins.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	42.488	1.292	7.319	466,49%	56,95%
2	Digestivo	4.866	15.545	3.652	-76,51%	28,42%
3	Visão	240	131	751	473,28%	5,84%
4	Urinário	2.055	63	577	815,87%	4,49%
5	Geral	9.082	198	292	47,47%	2,27%
6	Cutâneo	1.369	70	149	112,86%	1,16%
7	Circulatório	180	40	86	115,00%	0,67%
8	Social	178	46	26	-43,48%	0,20%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

## REGIÃO CENTRO-OESTE

Assim como na Região Norte, na Região Centro-Oeste as afecções do sistema respiratório se destaca. Na SE 41, apenas o Distrito Federal (71,48%) apresenta um aumento em seus atendimentos por essa afecção, os outros estados do Centro-Oeste ainda possuem um número de atendimentos elevados, mas para a SE 41 houve uma queda, não muito significativa, de seus atendimentos,

**Figura 17.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Distrito Federal.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	79.412	6.856	5.663	-17,40%	71,48%
2	Digestivo	10.071	7.115	1.557	-78,12%	19,65%
3	Visão	1.935	122	461	277,87%	5,82%
4	Cutâneo	1.628	282	92	-67,38%	1,16%
5	Geral	24.621	302	83	-72,52%	1,05%
6	Circulatório	250	91	32	-64,84%	0,40%
7	Social	223	100	18	-82,00%	0,23%
8	Urinário	3.617	152	17	-88,82%	0,21%

**Figura 18.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Goiás.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	84.264	10.536	18.812	78,55%	52,78%
2	Digestivo	8.599	15.926	13.425	-15,70%	37,66%
3	Visão	871	162	1.696	946,91%	4,76%
4	Geral	21.848	221	666	201,36%	1,87%
5	Cutâneo	2.789	158	448	183,54%	1,26%
6	Urinário	6.235	119	373	213,45%	1,05%
7	Circulatório	616	97	190	95,88%	0,53%
8	Social	222	557	35	-93,72%	0,10%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

**Figura 19.** Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	60.078	6.053	7.657	26,50%	44,04%
2	Digestivo	7.723	8.455	6.902	-18,37%	39,70%
3	Visão	544	493	1.832	271,60%	10,54%
4	Urinário	2.390	137	423	208,76%	2,43%
5	Cutâneo	1.779	170	255	50,00%	1,47%
6	Geral	16.042	235	205	-12,77%	1,18%
7	Social	140	-	63	0,00%	0,36%
8	Circulatório	325	63	48	-23,81%	0,28%

**Figura 20.** Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso do Sul.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 30 a 35	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 36 a 41	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 41
1	Respiratório	48.375	9.295	12.091	30,08%	52,10%
2	Digestivo	5.755	6.332	9.452	49,27%	40,73%
3	Visão	254	310	738	138,06%	3,18%
4	Geral	8.404	201	369	83,58%	1,59%
5	Cutâneo	2.107	224	202	-9,82%	0,87%
6	Social	91	30	124	313,33%	0,53%
7	Urinário	3.023	208	123	-40,87%	0,53%
8	Circulatório	324	100	110	10,00%	0,47%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



## Secretaria de Saúde Indígena - SESAI

### Acesso a água

De acordo com os dados apresentados, foi possível identificar a distribuição dos impactos no acesso à água nos Polos Base das regiões Norte e Centro-Oeste, com destaque para aqueles que enviaram informações. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com maior percentual de Polos Base enfrentam dificuldades no acesso à água são Altamira(100%), Manaus (76%) e Parintins (58%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Número de Polos Base por DSEI que apresentaram informações solicitadas e o impacto no acesso à água (SE 41).

DSEI	Total PB	PB com informação (SE41)	% de PB com informação (SE41)	Número de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 41)	% de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 41)
Altamira	1	1	100%	1	100%
Manaus	17	15	88%	13	76%
Parintins	12	10	83%	7	58%
Médio Rio Solimões	15	12	80%	8	53%
Médio Rio Purus	10	9	90%	5	50%
Vilhena	4	2	50%	2	50%
Alto Rio Solimões	12	8	67%	5	42%
Amapá e Norte do Pará	6	4	67%	2	33%
Tocantins	6	4	67%	1	17%
Porto Velho	6	1	17%	1	17%
Alto Rio Purus	7	4	57%	1	14%
Vale do Javari	7	3	43%	1	14%
Rio Tapajós	11	11	100%	0	0%
Cuiabá	11	1	9%	0	0%
Yanomami	37	1	3%	0	0%
Alto Rio Juruá	7	0	0%	0	0%
Alto Rio Negro	25	0	0%	0	0%
Araguaia	4	0	0%	0	0%
Guamá-Tocantins	8	0	0%	0	0%
Kaiapó do Mato Grosso	3	0	0%	0	0%
Kaiapó do Pará	4	0	0%	0	0%
Leste de Roraima	34	0	0%	0	0%
Maranhão	6	0	0%	0	0%
Xavante	6	0	0%	0	0%
Xingu	4	0	0%	0	0%

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 02/10/2024, sujeitos a alterações.

Conforme apresentado na tabela 2, observa-se a distribuição de notificações dos polos base até SE 39 de 2024 das doenças respiratórias, DDA, desidratação, malária e acidente ofídico.



**Tabela 2.** Número de atendimentos de doenças e agravos relacionados a seca e estiagem por UF, 2024.

UF	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	DDA	DESIDRATAÇÃO	MALÁRIA	ACIDENTES OFÍDICOS
AC	239	44	3	40	2
AM	5920	4011	196	2302	105
AP	387	175	2	4	2
MA	16				
MT	379	232	5	17	7
PA	482	653	11	206	17
RO	97	40		28	2
TO	129	78	2		7
<b>Total Geral</b>	<b>7649</b>	<b>5233</b>	<b>219</b>	<b>2597</b>	<b>142</b>

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 18/10/2024, sujeitos a alterações.

As regiões Norte e Centro-Oeste possuem aldeias com acesso comprometido pela seca, especialmente em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), como Alto Solimões. Nessas áreas, aldeias como Vila Betancour, Campo Alegre e outras enfrentam dificuldades devido à interrupção do transporte fluvial, prejudicando a realização das ações de Atenção Primária à Saúde (APS). Isso aumenta os riscos para as comunidades, com o acúmulo de necessidades de saúde e a limitação na detecção de eventos agudos.

Durante a seca, o acesso às aldeias depende de transporte aéreo, mas, à medida que a estiagem se agrava, o deslocamento das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) é dificultado, afetando a continuidade das atividades de campo. O aumento do uso de transporte terrestre prolonga o tempo de deslocamento, limitando a atuação das equipes e atrasando a execução das ações essenciais de saúde nas aldeias.

**(Não teve atualização para a SE 42)****Tabela 3.** Impactos da seca e estiagem nos territórios indígenas da Amazônia Legal, por percentual de população impactada por DSEI, quantidade de população afetada, quantidade de aldeias cujo acesso foi impossibilitado devido à seca e quantidade de aldeias sem comunicação com o Polo Base, outubro de 2024.

UF	DSEI	%	População Afetada	Qtd. De aldeias cujo acesso foi impossibilitado devido à seca	Qtd. De aldeias sem comunicação com o Polo Base
AC	ALTO RIO JURUÁ	41,3	8752	25	27
	ALTO RIO PURUS	33,2	2051	13	18
<b>Total</b>		<b>39,5</b>	<b>10803</b>	<b>38</b>	<b>45</b>
AM	ALTO RIO NEGRO	13,2	3526	10	60
	ALTO RIO SOLIMÕES	64,0	46441	44	44
	MANAUS	60,5	18807	23	16
	MÉDIO RIO PURUS	49,3	4694	8	9
	MÉDIO RIO SOLIMÕES	61,9	12535	9	27
	PARINTINS	53,5	7759	16	14
	PORTO VELHO	29,7	467	0	5
	VALE DO JAVARI	45,6	2957	9	4
	YANOMAMI	41,3	5123	9	18
<b>Total</b>		<b>52,6</b>	<b>103850</b>	<b>128</b>	<b>197</b>
AP	AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	38,2	4137	11	42
<b>Total</b>		<b>38,2</b>	<b>4137</b>	<b>11</b>	<b>42</b>
MA	MARANHÃO	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
MT	CUIABÁ	15,0	1236	0	0
	KAIAPÓ DO MATO GROSSO	77,0	2880	0	0
	VILHENA	58,5	1598	0	12
	XINGU	23,7	1600	1	2
<b>Total</b>		<b>34,1</b>	<b>7314</b>	<b>1</b>	<b>14</b>
PA	ALTAMIRA	7,9	413	0	8
	GUAMÁ-TOCANTINS	58,1	13899	76	0
	KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0,0	0	0	0
	RIO TAPAJÓS	82,3	13090	1	0
<b>Total</b>		<b>58,8</b>	<b>27403</b>	<b>77</b>	
RO	PORTO VELHO	36,7	3500	0	1
	VILHENA	51,9	1455	0	22
<b>Total</b>		<b>40,1</b>	<b>4955</b>	<b>0</b>	<b>23</b>
TO	TOCANTINS	16,5	2205	0	4
<b>Total</b>		<b>16,5</b>	<b>2205</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>		<b>43,1</b>	<b>160666</b>	<b>255</b>	<b>325</b>

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 02/10/2024, sujeitos a alterações.



Área Técnica	Ações Realizadas
DEMSP	Comando da Sala de Situação; Monitoramento dos repasses de recursos/prestação de contas e planos de ação; Consolidação dos relatórios de visitas técnicas para o processamento das informações por estado, por meio dos painéis produzidos pelo CNIE; Missão no Pará finalizada e Missão no Amapá em andamento
DVSAT	Desenvolvimento de painéis e mapas de risco para orientação logística; Coordenação de ações com áreas técnicas para garantir integração e preparação dos profissionais de saúde; A CGSAT enviará técnicos para realizar diagnóstico situacional e articulação com os CEREST junto às ações da Sala de Situação nos estados de Rondônia, Tocantins e Mato Grosso.; O Vigiagua informa que está em articulação com outros atores externos ao Ministério da Saúde a distribuição de água para consumo humano em localidades que estão com dificuldade de acesso a água potável.
DAEVS	Apresentação do painel de emergências climáticas construído pelo CNIE;
DEDT	Monitoramento de possíveis novos pedidos emergenciais de insumos para as localidades. Os estados estão incluindo seus pedidos de rotina de forma normal sem pedidos extras
CGClima	Monitoramento das previsões climáticas e impactos na saúde pública; Elaboração de relatórios e análises sobre a situação climática e seus efeitos em populações vulneráveis (03/10/2024 - 04/10/2024)
SEIDIGI	Atualização e integração de informações relacionadas a eventos hidrológicos e climáticos, contribuindo para painéis e suporte logístico (01/10/2024 - 04/10/2024)
SAES	Apoio nas missões exploratórias no Amazonas, Acre, Rondônia e Tocantins; Solicitação de análises de água e amostras; mobilização da vigilância de doenças transmissíveis; capacitação de profissionais da saúde para manejo de casos de diarreia; Propostas para intervenções em saúde mental; Planejamento de logística para transporte de água; suporte aeromédico e transporte de insumos médicos.



Área Técnica	Ações Realizadas
SAPS	Envio de equipes para realizar apoio técnico nos estados e municípios mais afetados, monitoramento de dados das condições avaliadas e avaliação semanal para acompanhamento da capacidade operacional das Unidades de Saúde da Família. Envio de análises semanais para prever necessidades emergenciais; Apoio em ações de telemedicina e saúde digital para áreas isoladas; Está sendo produzida uma Nota técnica conjunta orientando trabalhadores da saúde e da população geral no que tange a emergência climáticas.
SESAI	A SESAI está disponibilizando água potável e reforçando as condições logísticas dos territórios, monitorando constantemente os impactos dos eventos e dando resolução as necessidades dos DSEI em articulação as demais secretarias do Ministério da Saúde e instituições indigenistas e parceiras.
FUNASA	Ações estruturantes de longo prazo, como o abastecimento de água e saneamento básico em apoio a comunidades isoladas (01/10/2024 - 04/10/2024)
Sala de Situação	Técnicos do Ministério da Saúde irão para o estado do Tocantins no dia 29/09 retornarão dia 03/10; A Sala de Situação estará acompanhando o estado do Pará durante as próximas semanas até que ocorra a visita técnica do Ministério ao estado. A visita foi postergada para a terceira semana de outubro por questões pontuais que dificultam a logística de visita técnica ao estado neste momento;



## LINKS PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E ESTADUAIS

**FIOCRUZ/ICICT:** [Seca na Amazônia- Observatório Clima e Saúde](#) (diversos indicadores)

**DEFESA CIVIL:** [Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2iD](#)

**INPE (CLIMA):** [Previsão climática](#)

**VIGIAR (QUALIDADE DO AR):** [Painel Vigiar e Informes Queimadas](#)

**ANA (MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO):** [Rede Hidrometeorológica Nacional](#)

**MCTI:** [AdaptaBrasil MCTI](#)

**MINISTÉRIO DA DEFESA:** [CENSIPAM \(Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia\)](#) – dados ambientais e climáticos para a Amazônia Legal (diversos indicadores)

**FVS-RCP/AMAZONAS:** [Painel Estiagem | Ano 2024 | Amazonas FVS-RCP](#)

**App SELVA:** [Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental](#)

**CGSAT/MS:** [Diretrizes de Vigilância em Saúde do Trabalhador : brigadista florestal](#)